

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 12 anos de idade que frequenta a consulta de Estomatologia deste hospital e que surge no serviço no dia seguinte a ter realizado uma consulta para tratamento dentário referindo dor intensa na região do trigono retromolar esquerdo.

A nível dentário já não apresentava focos infecciosos com origem dentária, uma vez que na consulta anterior tinha

efectuado o tratamento da última cárie que se situava no segundo molar inferior esquerdo. Para efectuar o referido tratamento dentário foi necessário efectuar anestesia loco-regional recorrendo ao bloqueio do nervo dentário inferior.

Apresentava uma lesão ulcerada, extensa, profunda, bastante dolorosa (Fig.1)

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital de Crianças Maria Pia - Porto

A situação acima exposta insere-se no quadro das lesões ulceradas da mucosa oral.

Tendo em conta a rapidez de instalação (menos de 24 horas) e os antecedentes médicos (tratamento dentário com prévia anestesia do território do nervo dentário inferior) esta lesão ulcerada na região do trigono retromolar tem origem traumática e ocorreu durante a mastigação enquanto a região estava anestesiada.

É muito frequente o aparecimento deste tipo de lesão traumática quando

se procede a anestesia loco-regional para se efectuar tratamentos dentários.

Nesta situação procedeu-se à aplicação tópica de “fenoprata” (produto manipulado, líquido, que entre outros ingredientes apresenta nitrato de prata) e prescreveu-se bochechos com clorexidina 2% e AINE.

A criança foi reavaliada 7 dias depois não apresentando qualquer sintomatologia dolorosa e a úlcera apresentava-se praticamente cicatrizada.

Nascer e Crescer 2007; 16(4): 256-257

BIBLIOGRAFIA

Cawson's Essentials of *Oral Pathology and Oral Medicine* – R.A. Cawson – seventh edition – Churchill Livingstone, 2002; 362-364